

FENOFASES REPRODUTIVAS DE SEIS ESPÉCIES
DA FAMÍLIA VOCHYSIACEAE QUE OCORREM NA
FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, PARÁ

Leão, N.V.M., & Yared, J.A.G

EMBRAPA- CAPTU

Belém, PA - Brasil.

Os estudos biológicos de comunidades e ecossistemas florestais tropicais revestem-se de grande importância para o entendimento dos processos de regeneração natural. Informações sobre a fenologia reprodutiva das espécies conduzem ao planejamento mais adequado do manejo das florestas tropicais. Um estudo de seis espécies da família Vochysiaceae: *Qualea albiflora* Warm, *Qualea dinizia* Ducke, *Qualea grandiflora* Mart, *Vochysia maxima* Ducke, *Vochysia surinamensis* Stabl, *Erismia uncinatum* Warm, foi realizado na Floresta Nacional do Tapajós, Pará, para se identificar as fenofases reprodutivas. Efetuou-se um inventário em 400 ha, selecionando-se dez matrizes de cada espécie. As observações fenológicas foram realizadas a cada 15 dias, durante 10 anos. Padrões diferenciados de floração, frutificação e disseminação foram encontrados com relação a frequência, ocorrência e duração dos eventos. A floração de 50% das espécies ocorreu no período de menor precipitação pluviométrica, estendendo-se até o início das chuvas. Com relação a frutificação foi registrada variação intraespecífica e uma duração de até 12 meses entre a formação de frutos verdes e frutos maduros. A disseminação ocorreu principalmente no período mais seco.

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE *Vismia* spp. EM
CAPOEIRAS DE TERRA FIRME NA
AMAZÔNIA CENTRAL

Thomas Ludewigs¹, Mark Armstrong¹

& Erick C.M. Fernandes²

¹ Conv. CPAA-Embrapa/NCSU, Manaus, AM - Brasil.

² University of Cornell, Ithaca, NY - USA.

O objetivo foi de se obter informações da biologia e ecologia do gênero *Vismia* As capoeiras de terra firme representam, segundo estimativas recentes, cerca de 250 mil km² (sendo a maior parte de pastagens abandonadas) da Amazônia brasileira. O ponto de partida foi a identificação das espécies de ocorrência na área de estudos e a caracterização dos principais focos de distribuição, através de incursões de mapeamento e coleta em capoeiras de diferentes históricos de uso. Foram realizadas escavações para caracterização do sistema radicular e investigação de reprodução vegetativa. Também foram feitas simulações de técnicas de manejo em pastagens através de capinas e queimadas em agregados de *Vismia*, com o objetivo de relacioná-las às principais estratégias de estabelecimento do gênero. Dados foram levantados sobre densidade de indivíduos em capoeiras de diferentes composição, idade e manejo, e foram feitas observações sobre relações ecológicas com polinizadores e dispersores. Resultados: a) espécies de ocorrência, por ordem de importância: *Vismia japurensis* Reichardt, *V. cayennensis* (Jacq.) Pers., *V. guianensis* (Aubl.) Choisy, *V. latifolia* (Aubl.) Choisy, *V. baccifera* (L.) Triana & Planch, *V. macrophyla* H.B.K. e *V. cauliflora* A.C. Smith. b) Nas escavações radiculares, foi observado que, dentro dos agregados-ilha de distribuição, 68% e 60-70% das raízes de *V. cayennensis* e *V. japurensis* estavam, respectivamente, conectadas entre si c) Capinas e queimadas estimularam brotações radiculares; d) Polinizador de *V. japurensis*, *V. guianensis* e *V. latifolia*: abelha da sub-família Halictidae; indícios apontam para morcegos do gênero *Articus* e para *Ranphocellus carbo* (pássaro) como polinizadores. Como conclusões, podemos inferir que: a) apesar da grande confusão taxonômica referente ao gênero *Vismia*, podem ser identificadas, pelo menos, 7 espécies como ocorrentes nas capoeiras de terra firme na região de Manaus; b) Raízes conectadas apontam para a reprodução vegetativa como principal forma de disseminação da espécie; c) O manejo tradicional de pastagens através de capinas e fogoparece contribuir para o adensamento dos "stands" de *Vismia* spp. d) Apesar de um dos polinizadores estar definido (a sub-família), relações de *Vismia* spp. com outros polinizadores e dispersores carecem de mais estudos.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FENOFASES
REPRODUTIVAS DE ESPÉCIES REPRESENTATIVAS
DA VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA NA REGIÃO

BRAGANTINA, ESTADO DO PARÁ

Maués, M.M. & Leão, N.V.M.

EMBRAPA- CAPTU

Belém, PA - Brasil.

Este trabalho objetiva estudar a fenologia reprodutiva e a distribuição espacial de quatro espécies de vegetação secundária, no nordeste paraense, Brasil. Realizou-se um levantamento botânico em duas áreas de 25x50 m, em sítios de regeneração natural de 2-3 anos (Área I) e de 10-12 anos (Área II). A fenologia foi estudada em dez indivíduos de cada uma das seguintes espécies: *Myrcia bracteata*; *Memora allamandiflora*; *Vismia guianensis* e *Mabea angustifolia*. As observações de floração, frutificação e disseminação foram realizadas quinzenalmente, no período de agosto/94 a junho/95. Os resultados evidenciaram variações inter e intraespecíficas quanto a ocorrência e o período de todas as fases reprodutivas. Todas as espécies apresentaram período de floração superior a 5 meses. A frutificação, para o total de espécies em estudo, foi observada durante os meses de maior precipitação pluviométrica. Com relação a distribuição espacial foi observado uma grande diversidade nas formas de agregação das espécies e na frequência dos seus indivíduos nas duas áreas estudadas. Convênio CNPq/IBAMA/DLR, Brasil - Alemanha.